

RELATÓRIO ANUAL

2007



Dez anos de atividades



**PROGRAMA PROVIDÊNCIA
DE ELEVÇÃO DA RENDA FAMILIAR**

Índice

Apresentação	5
Principais Aspectos Administrativos	6
Quadro Funcional	6
Atendimento na Sede	6
Atendimento de Campo	7
Voluntários	7
Associados e Simpatizantes	8
Contabilidade e Auditoria Externa	8
Operações de Microcrédito	9
Recuperação de Crédito	11
Capacitação	11
Tomadores de Microcrédito	11
Empregados	12
Comercialização e Eventos	12
Relacionamentos Institucionais	13
Convênios e Parcerias	13
Construção da Sede Social	18
Demonstrativos Contábeis	21
Balanço Patrimonial	23
Composição de Resultados	24
Considerações Finais	25
Apêndice Fotográfico	29

Apresentação

Este Relatório tem, para nós do **Programa Providência**, valor muito maior do que a simples apresentação das atividades realizadas no exercício de 2007. Ele consubstancia 10 ANOS de vida desta Entidade fundada em 1998, que vem se firmando no cenário social do Distrito Federal, mercê de um trabalho árduo, difícil, que fincou raízes, angariou simpatias e simpatizantes inúmeros e nos trouxe a certeza de termos escolhido o caminho certo para buscar ajudar pessoas de baixa renda, o pobre mais pobre, não assistido pelo setor financeiro tradicional, e que deseja e merece ser tratado como cidadão e agente econômico produtivo - com acesso pleno aos equipamentos e serviços públicos de saúde, educação, transporte, segurança, lazer e, também, ao mecanismo universal do crédito, à capacitação profissional, ao mercado de trabalho -, como forma de melhorar sua condição de vida e de sua família, com o fruto de seu trabalho.

Como disse o Professor Mohammad Yunus, Prêmio Nobel da Paz em 2006: *Não se pode aspirar a PAZ duradoura enquanto significativa parcela da população estiver relegada a não ter poder aquisitivo para o atendimento mínimo de suas necessidades básicas, impedida de ser cidadã, sem condições de almejar uma vida fora dos padrões de pobreza extrema.*

Tendo estas premissas como Norte, o **Programa Providência** vem lutando na tentativa de cada vez mais trazer para o mercado de trabalho cidadãos e cidadãs que merecem ter uma oportunidade digna. Podemos afirmar que a luta é vencedora, quando vemos o sorriso alegre e descontraído de tomadores de microcrédito expondo e vendendo seus produtos, recebendo o dinheiro ganho com trabalho, honestidade e criatividade, o que lhes possibilita aumentar sua renda familiar e proporcionar a seus filhos uma vida menos restritiva.

O **Programa Providência** tem orgulho de ter nascido independente de recursos oficiais, com o apoio apenas de seus fundadores e da Mitra Arquidiocesana de Brasília, sobrevivido e crescido graças à contribuição de seus colaboradores e às parcerias posteriormente firmadas, em especial com o Banco de Brasília e o SEBRAE. Agora, ao prestar contas de seus 10 ANOS de existência,

vê que o trabalho foi frutuoso, pois entidades governamentais e não-governamentais e pessoas físicas as mais diversas também se juntaram a nós e hoje fazem parte de nossa vida. Justamente em 2007, firmamos convênios da mais alta expressão com a Caixa Econômica Federal e com o Banco Popular do Brasil, voltados para o fornecimento de crédito produtivo a microemprededores, e com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência de República, com enfoque para a proteção e atendimento do idoso. Assinamos, também, o maior contrato de nossa breve história com a Fundação de Estudos e Pesquisa em Administração e Desenvolvimento - FEPAD/Universidade de Brasília, com recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa - FAP/ Secretaria de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal e, também, com a Secretaria de Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia, voltados para a inclusão digital e social das camadas mais carentes da população residente no Distrito Federal e entorno, como elementos de capacitação e valorização do ser humano.

Além disso, parceiros de primeira hora, como o Banco de Brasília S.A., continuam confiando em nós, prestando ajuda financeira e operacional, reforçada pela presença de novos colaboradores e simpatizantes - empresas e entidades privadas, organizações não-governamentais e pessoas físicas em geral.

Nosso reconhecimento ao trabalho desenvolvido por nossos empregados e voluntários, sem o qual nada disto que estamos comemorando teria sido possível.

Agradecemos de forma especial à MITRA ARQUIDIOCESANA DE BRASÍLIA, nas pessoas de Dom JOSÉ FREIRE FALCÃO e de nosso Arcebispo Dom JOÃO BRAZ DE AVIZ, que acreditaram em nosso sonho e nos doaram o terreno onde erguemos nossa Sede Social, além de nos apoiar de forma inequívoca em todos os trabalhos realizados.

A JESUS RESSUSCITADO, sua MÃE SANTÍSSIMA e a nosso padroeiro, SÃO FRANCISCO DE ASSIS, elevamos nossa prece de reconhecimento e agradecimento pelas graças alcançadas não só neste ano de 2007, mas sim nos 10 ANOS de nossa existência.

Principais aspectos administrativos

Quadro funcional

Ao longo do tempo, o Programa Providência tem convivido com a realidade de formar e aprimorar mão-de-obra utilizada para as atividades aqui desenvolvidas, e vê-la migrar em seguida para outras entidades, que, com maior poder econômico, oferecem salários mais elevados. Em 2007 não foi diferente - mais da metade do quadro de empregados foi renovado. Novos contratados foram treinados com vistas a minimizar os efeitos decorrentes dessa mobilidade, concentrados na descontinuidade administrativo-operacional e, até mesmo, na formação de cultura própria da Entidade. Nada obstante esse processo, não houve aumento do quadro de pessoal, que continuou contando com onze empregados.

De se ressaltar, todavia, que, embora constantes de nossa folha de pagamento, mas com vínculo específico em projetos governamentais administrados pelo Programa, foram contratados dois empregados para a coordenação de atividades relativas a convênios firmados com o Ministério da Ciência e Tecnologia e com a FEPAD/Unb/SCTDF/FAP (Secretaria de Ciência de Tecnologia do DF).

Conforme a rotina estabelecida, mensalmente a Diretoria-Executiva realizou reuniões com os empregados - tendo sido possível contar também com a presença de alguns voluntários -, com objetivo de discutir problemas internos e buscar soluções de consenso. Os resultados alcançados foram muito bons, principalmente em termos de entrosamento da equipe e democratização das decisões, gerando, assim, maior comprometimento de todos para com o trabalho. A cada reunião, o corpo

de empregados elegeu o "empregado do mês", com base em parâmetros estabelecidos pela Diretoria-Executiva, de comum acordo com o próprio quadro de pessoal.

Em dezembro, foi criado o cargo de Coordenador-Adjunto, com o objetivo de desafogar o trabalho da Gerência-Executiva e da Coordenação, para o que se recorreu a empregado do próprio quadro de pessoal da Entidade.

Para facilitar o sistema de controle de entradas e saídas dos empregados, bem como das horas-extras, foi introduzido o sistema de ponto eletrônico, software instalado em computador. E, com vistas a evitar ao máximo o afastamento do ambiente de trabalho de empregados durante o expediente passou-se a contar com serviço de "motoboy". Com o mesmo fim, o Gerente-Executivo foi orientado a executar todas as transações bancárias via Internet.

Atendimento na sede

O expediente na Sede é realizado das 8 às 17 horas, de segunda a sexta-feira - com intervalo de uma hora para o almoço -, onde atuam o Diretor-Presidente, o Gerente-Executivo, a Coordenadora e onze empregados contratados, além de diversos voluntários.

Ali são realizados os trabalhos de registros contábeis, acompanhamento e controle das operações de microcrédito, elaboração de correspondências, arquivamento de documentos, atendimentos pessoais e telefônicos, controle e supervisão dos trabalhos de campo efetuados pelos Agentes de Crédito, além do relacionamento e controle dos simpatizantes e colaboradores e de entidades parceiras.

Atendimento de campo

O atendimento de campo é realizado diariamente, por quatro Agentes de Crédito, no período das 9 às 16h30, abrange todos os Núcleos de Atendimento, que por suas peculiaridades recebem visitas semanais, quinzenais ou mensais, sempre no mesmo local, dia da semana e horário. Tal medida favorece a criação de tradição no que se refere à presença do Programa Providência nas respectivas comunidades.

O trabalho de campo é o que faz a diferença entre a atuação do Providência e aquele que deveria ser prestado pela rede bancária tradicional – é a presença física do Agente de Crédito na localidade onde a pessoa reside e, na maioria das vezes, trabalha. É levar o crédito praticamente em domicílio. O Agente de Crédito tem por missão promover reuniões voltadas para apresentar nossa Entidade, informar aos interessados o que é e como funciona o microcrédito, como devem ser constituídos os grupos para formalização de propostas. Nesta ocasião, são distribuídas as nossas Cartilhas de Microcrédito, para que as pessoas possam levá-las para casa e melhor se inteirarem dos propósitos do Providência em ajudá-las. Durante as visitas aos Núcleos, também são recolhidos os comprovantes de pagamento de parcelas de microcrédito firmados anteriormente a 2007, documentos que são levados para a Sede para controle e baixa dos respectivos débitos. A partir de 2007, nossos tomadores passaram a receber boletos do Banco do Brasil, para pagamento de seus compromissos, documento que possibilita a respectiva quitação em qualquer banco ou agência lotérica, além de viabilizar a respectiva baixa com maior rapidez e segurança.

Cabe ainda ao Agente de Crédito fazer visitas às residências dos tomadores para confirmação de endereços, verificação de dados preenchidos quando da Solicitação de Crédito e, principalmente, avaliar a capacidade empreendedora do proponente

ao microcrédito, bem assim, posteriormente à concessão do financiamento, acompanhar o desenvolvimento da atividade financiada, como forma de minimizar o risco da operação e garantir o retorno do capital emprestado.

Finalmente, de grande importância tem sido a atividade exercida pelos Agentes de Crédito no tocante à cobrança de dívidas inadimplidas, com o que tem sido possível a efetiva recuperação de capitais e, ao mesmo tempo, inibir a ocorrência de novos atrasos.

Voluntários

Em 2007, o Programa Providência contou com o apoio e o trabalho de mais de uma centena de voluntários, aí incluídos os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Suas atividades se desenvolveram tanto no apoio a serviços de rotina, quanto às ações esporádicas realizadas na Sede - em especial as exposições e feiras - e nos Núcleos de Atendimento.

O Comitê de Desenvolvimento Institucional continuou a ser coordenado pela voluntária mexicana Josephine Puebla Smith, que promoveu reuniões mensais para acompanhamento das atividades do Comitê, bem como para definir novos projetos e planos de ação futuros. Importante ressaltar, no caso, os periódicos pontos de homologação estabelecidos com referência ao Planejamento Estratégico, a realização das Feiras do Dia das Mães e de Natal, das exposições no Edifício Sede do Banco do Brasil, da participação em evento na Embaixada de Portugal, da versão de textos de nosso site para o inglês e a obtenção de fotos para utilização como decoração em nossas feiras de artesanato. De grande significado também foi o trabalho realizado pela diplomata Haike Manning, da Embaixada da Nova Zelândia, e por Kajsa Norell, que escreveram, produziram, filmaram e dirigiram DVD sobre o Programa Providência, com enfoque voltado para a Vila Estrutural, onde nasceu nossa

Entidade como realizadora de operações de microcrédito. O filme, que foi produzido em inglês com legendas em português, pode ser visto em nosso "site" e está sendo muito utilizado para divulgação junto aos nossos parceiros. Fez, inclusive, parte da solicitação de inscrição do Providência junto ao Kiva, dos Estados Unidos, onde foi pedida nossa inscrição como entidade interessada em intermediar recursos para aplicação em microcrédito.

Também de suma importância a atuação de voluntários no que diz respeito à elaboração e acompanhamento de projetos, consultoria e gerenciamento do sistema financeiro e de controle interno, produção do informativo Sintonia, participação em reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal, além do trabalho incansável na operacionalização dos bazares para a venda de produtos recebidos em doação da Receita Federal, oriundos de apreensões.

Associados e simpatizantes

O Programa Providência contou com 336 Associados e Simpatizantes em 2007, que lhe proporcionaram arrecadação de R\$ 98.460,00, em doações, média mensal de R\$ 8.205,00.

Durante o ano, na tentativa de angariar

novos colaboradores, foram enviadas malas-direta para mais de duas mil pessoas, além de distribuição de "folders" em restaurantes, bares, lojas e eventos promovidos internamente: bazares, exposições e feiras.

Esta busca incessante por pessoas ou entidades que queiram se agregar ao trabalho promovido pelo Programa Providência é muito importante, uma vez que, por um lado, dá suporte à continuidade dos trabalhos aqui realizados, e, por outro, possibilita arrecadação mensal para fazer face às despesas fixas e variáveis da Entidade, oferecendo condições para que o trabalho de promoção humana seja realizado, beneficiando pessoas que precisam de ajuda para sair da miséria e conquistar melhor qualidade de vida para si e seus familiares.

Contabilidade e Controle Externo

No exercício de 2007, continuamos contando com os trabalhos contábeis sob a responsabilidade do escritório **Lafayette Contabilidade S/C**.

Como auditor externo, recorremos à **Ragioneria Generale Contadores S/C**, que expediu, em 13.05.2007, Parecer de Auditoria favorável às contas de 2006.

ASSOCIADOS E SIMPATIZANTES

Ano	Associados/ simpatizantes	Doações	Média mensal
2005	630	R\$ 118.400,00	R\$ 9.800,00
2006	334	R\$ 84.146,51	R\$ 7.000,00
2007	336	R\$ 98.460,00	R\$ 8.205,00

Operações de microcrédito

Como nos últimos dois anos, não tem sido possível incrementar o volume de operações de microcrédito. Até meados do segundo semestre de 2007, o Programa atuou apenas re-aplicando valores recebidos como pagamento das prestações de empréstimos concedidos, diante da inviabilidade técnica ocorrida para aplicação de recursos disponibilizados pelo Banco Popular do Brasil, à vista da deficiência de equipamentos e de treinamento do pessoal. Ademais, embora seja crescente a demanda por recursos financeiros, é fato, também, serem inibidores os juros praticados com recursos repassados pelas instituições financeiras do mercado – 4% ao mês nas operações realizadas com recursos do Banco Popular e 3,9% no caso da Caixa Econômica Federal. Em nosso entender tais percentuais são exageradamente altos e se tornam ainda mais absurdos quando se trata de levar ajuda financeira às camadas mais

carentes da população, tendo em vista, inclusive, a redução gradual sofrida na taxa básica de juros da economia, já há algum tempo.

Todavia, por falta de alternativa, optamos por firmar convênios com as citadas instituições bancárias. De registrar que o tema “juros” foi longamente debatido nas discussões que antecederam a realização dos novos pactos e continua sendo objeto de pauta de negociação, no sentido de conseguirmos baixar referidas taxas para patamares mais condizentes com a ajuda que se pretende levar avante.

Ainda assim, entendemos que os dois convênios assinados deverão incrementar de forma consistente as aplicações em operações voltadas para o microcrédito. O primeiro, com o Banco Popular do Brasil – sanados os problemas técnicos havidos –, no valor de R\$ 200 mil e o segundo, com a Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 500 mil.

OPERAÇÕES REALIZADAS

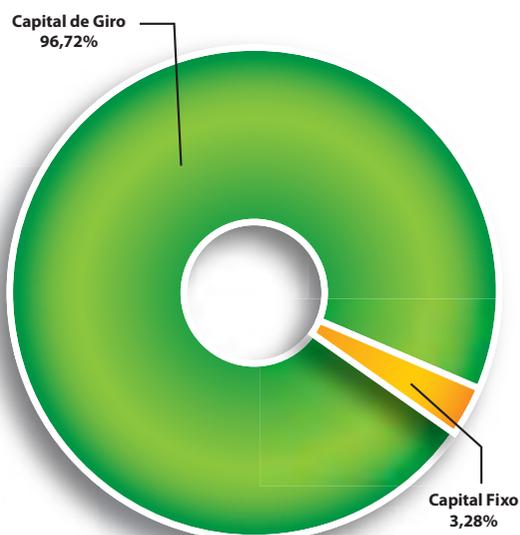
Período	Individual	Grupo	Total
1998 a 2003	1.087	7.979	9.066
2004	1.053	2.536	3.589
2005	506	983	1.489
2006	3	461	464
2007	3	191	194
Totais	2.652	12.150	14.802

Em 2007, continuamos a operar em 27 localidades do Distrito Federal e Entorno, num total de 23 unidades e 39 Núcleos de Atendimento. Foram realizadas 194 operações de microcrédito, observadas as normas de se iniciar os empréstimos com valores que oscilam entre R\$ 100,00 e R\$ 300,00 e chegando ao limite máximo de R\$ 1.500,00 por tomador. São atendidos somente grupos de tomadores de crédito formados por 3, 4 ou 5 pessoas, no sistema de aval solidário. Todas as operações passam, obrigatoriamente, pelo Comitê de Crédito formado pelo Gerente-Executivo, Coordenadora e Coordenadora-Adjunta. As operações são aprovadas quando há consenso entre os três componentes do Comitê. Em caso de divergência, o pleito é encaminhado ao Diretor-Presidente para decisão final.

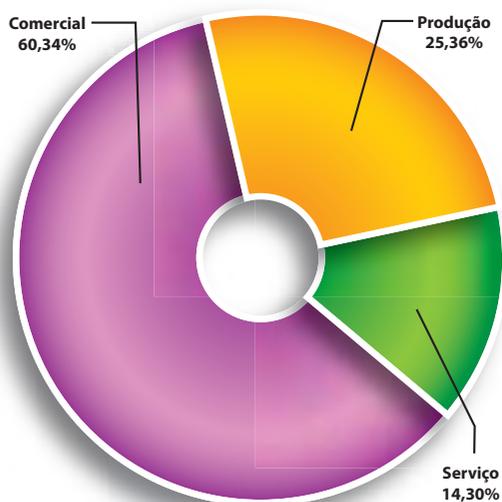
Em seus 10 ANOS de existência, o Programa Providência aplicou R\$ 5.377,820,08 em operações de microcrédito – valor cumulativo –, atingindo 14.802 contratos firmados. Especificamente no ano de 2007, a maioria dos empréstimos se destinou à área urbana, com 74% do total - o restante (26%) foi destinado a atividades na área rural. A atividade comercial foi aquela que recebeu maiores recursos (60,34%), seguida da produção (25,36%) e a

área de serviços ficou com 14,30%. Para capital de giro foram carreados 96,72% e para capital fixo 3,28%. Na distribuição dos empréstimos entre homens e mulheres, estas continuam recebendo maior fatia que chega a 83,33%, enquanto os primeiros receberam 16,67%.

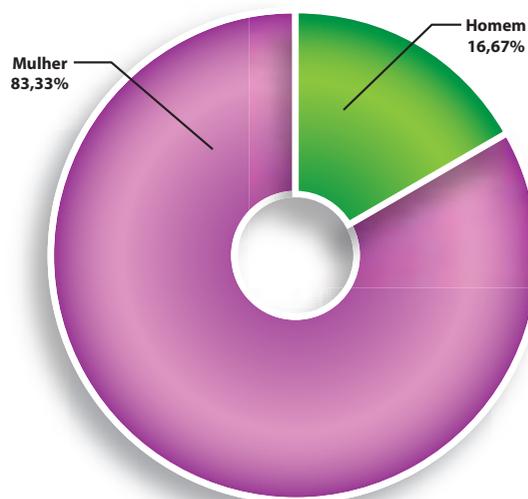
OPERAÇÕES POR FINALIDADE



OPERAÇÕES POR ATIVIDADE



OPERAÇÕES POR GÊNERO



Recuperação de Crédito

Escolhida como política vital à sobrevivência do Programa Providência, a luta pela recuperação de nossos capitais continuou na ordem do dia. Graças à atuação decisiva de nossos Agentes de Crédito, que diariamente dedicam parte de seu trabalho às visitas aos tomadores inadimplentes, conseguimos recuperar, em 2007, R\$ 11.273,02 de nossos créditos. É necessário realçar este trabalho, pois não podemos nos esquecer que atuamos nos locais onde se concentra a maior pobreza do Distrito Federal e Entorno, muitas vezes de difícil acesso. A atividade de cobrança determina o deslocamento de nossos Agentes até a residência ou local de trabalho de cada um dos devedores. Não é raro enfrentarem situações difíceis e embaraçosas e, até mesmo, agressões verbais das mais descabidas, chegando a ocorrer iniciativas de possíveis agressões físicas, que, se não bem trabalhadas, poderiam até se concretizar. Além destas dificuldades, tem-se também a alta mobilidade desta parcela da sociedade, que, por

não ter raízes locais, se muda com grande facilidade, sem deixar qualquer rastro.

Contudo, mesmo com estas dificuldades continuamos a envidar todos os esforços para buscar de volta os recursos emprestados, mediante a oferta de diversas formas de renegociação dos débitos, de forma a viabilizar o pagamento.

Aqueles que não pagam no vencimento seus compromissos recebem carta que lhes concede 30 dias de prazo para regularizar a situação, informando que, caso persista a pendência, terão os seus nomes encaminhados ao Serviço de Proteção ao Crédito – SPC. Se mesmo assim não houver o pagamento da dívida, espera-se 120 dias do vencimento e o valor é encaminhado a prejuízo. Vale salientar que mesmo durante todo o trâmite antes descrito, as visitas de cobrança efetuadas por nossos Agentes continuam sendo feitas, constantemente, inclusive depois que a operação seja levada a prejuízo. Importante ressaltar que os repetidos deslocamentos dos Agentes para o fim de cobrança, embora necessários, implicam custos adicionais.

Capacitação



Tomadores de crédito

O Programa Providência baseia seu apoio aos microempreendedores em três colunas básicas: ajuda financeira, capacitação e criação de oportunidades comerciais. No exercício de 2007, o Providência manteve sua política de capacitação voltada para os tomadores de crédito e para isto contou, mais uma vez, com a imprescindível ajuda do SEBRAE. Foram oferecidos o Curso de Gestão de Finanças (8h) e Oficinas Preço e Venda (8h), Marketing (4h) e Fluxo de Caixa (8h), com participação de 98 tomadores de microcrédito.

Empregados

Dando prosseguimento às ações voltadas para a valorização de seu quadro de empregados, o Providência realizou diversos cursos e treinamentos, que contaram com a participação massiva dos empregados e até de voluntários, que se entusiasmaram com a possibilidade de rever e agregar novos conhecimentos. O SEBRAE, como de costume, ministrou os cursos de Agente de Microcrédito, Gestão de Finanças e Matemática Financeira. No Banco do Brasil, nossos empregados participaram de Curso sobre o Desenvolvimento Regional Sustentável. No Banco Popular do Brasil e Caixa Econômica Federal, participaram de treinamento es-



pecífico, voltado para a entrada de dados, controle e administração dos sistemas gerenciais, que são utilizados nos respectivos convênios firmados com aqueles agentes financeiros.

Comercialização e eventos

Conforme abordado anteriormente, o Programa Providência se preocupa com a comercialização dos produtos produzidos por seus tomadores de crédito, principalmente pelos artesãos. Morando em localidades carentes e com baixo poder aquisitivo, os artesãos precisam dispor de locais onde possam mostrar e vender seu artesanato. Em 2007, foram realizadas diversas feiras, sempre contando com a participação de entidades e embaixadas parceiras. Assim, foram realizados quatro eventos nas instalações do Edifício Sede do Banco do Brasil, no Setor Bancário Sul, graças à parceria firmada com o Banco Popular do Brasil. A Embaixada da Espanha também recebeu nossos artesãos, que realizaram diversas

vendas de seus produtos. Foram realizadas, ainda, duas feiras em nossa nova sede, por ocasião do Dia das Mães e do Natal. Todos estes eventos tiveram grande êxito.



Relacionamentos institucionais

Em 2007, o Programa Providência cumpriu todos os requisitos legais para exercer suas funções como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP. Continua como entidade de Assistência Social, inscrita no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal e com registro no Conselho Nacional de Assistência Social, datado de 15.10.2003. É membro da Cáritas Brasileira, de acordo com registro outorgado em 26.10.2001. Está inscrito também no Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado - PNMPO, do

Ministério do Trabalho e Emprego.

A cada operação de microcrédito, o Programa Providência se vale do SPC – Serviço de Proteção ao Crédito para efetuar pesquisa sobre o pretendente ao crédito, pois aqueles que têm seus nomes ali inscritos são excluídos do processo de negociação. De outro lado, aqueles que não honram seus compromissos têm seus nomes incluídos no rol de inadimplentes naquele SPC, após exaustivas possibilidades oferecidas para renegociação de seus débitos.

Convênios e parcerias

Banco de Brasília S.A. – BRB

Desde 2000, o Banco de Brasília vem apoiando de forma firme e consistente as ações do Programa Providência. Por meio de convênio assinado naquele ano, vem o BRB aportando mensalmente a quantia de R\$ 3.600,00, além de disponibilizar carro e motorista, diariamente, para transportar nossos Agentes de Crédito rumo aos Núcleos de Atendimento, localizados em 27 locais do Distrito Federal e Entorno. Esse apoio do Banco de Brasília é vital para o exercício das atividades do Providência. Possuindo apenas dois veículos, não pode nossa Entidade prescindir deste apoio, pois não haveria como os Agentes visitarem os pontos de atendi-

mento com a assiduidade que se necessita. A duração desta parceria é prova inconteste da preocupação do Banco de Brasília com o destino das pessoas mais pobres de nossa sociedade.

Caixa Econômica Federal

Em 17 de setembro de 2007, assinamos convênio com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 500 mil, com o objetivo de ampliar o oferecimento de microcrédito orientado e produtivo no Distrito Federal e Entorno. Estes recursos estão sendo canalizados para empreendedores de baixa renda, que estão fora da linha de atendimento do sistema financeiro tradicional. As operações são realizadas com



recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e o risco operacional é assumido pela Caixa Econômica.

“A Caixa é um dos bancos que possui maior relacionamento com as micro e pequenas empresas no País. Uma parceria como esta que estamos firmando com o Providência, focada no pequeno empreendedor, só pode trazer bons retornos à sociedade”, estas foram as palavras do Vice-Presidente de Atendimento da Caixa, Sr. Carlos Augusto Borges, no ato da assinatura do citado convênio. Naquela oportunidade o Presidente do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT), Sr. Ezequiel Nascimento, afirmou também que “o microcrédito é a melhor forma de se garantir cidadania sustentável, gerando renda e fazendo com que grande número de pessoas mude de vida por meio de seu próprio esforço”. Para o Presidente do Providência, Sr. Murilo Escobar, “é uma grande alegria celebrar este convênio com uma instituição do porte da Caixa Econômica Federal, pois significa mais um passo importante para a continuidade do oferecimento de microcrédito àquelas pessoas que já atuam conosco e abre as portas para que novos tomadores venham a ser beneficiados, possibilitando, então, a expansão de seus negócios”.

Neste evento, o Programa Providência colocou sobre a mesa a discussão sobre as taxas de juros, consideradas muito altas. Foi solicitado às Entidades fornecedoras dos recursos para esses financiamentos que

examinassem a possibilidade de atuar com encargos financeiros mais baixos, dadas as características dessas operações, que são dirigidas exclusivamente a microempreendedores de baixa renda, com o fim de apoiá-los no desenvolvimento de suas atividades produtivas, geradoras de renda e ocupação da mão-de-obra familiar.

Secretaria de Ciência e Tecnologia-DF – Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP

A Secretaria de Estado para a Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa – FAP, firmou convênio com a Fundação Universidade de Brasília/Fundação de Estudos e Pesquisas em Administração e Desenvolvimento - FEPAD, que entre outros objetivos tem por meta a instalação de 46 TELECENTROS voltados para a inserção digital e cursos profissionalizantes. O Programa Providência, a exemplo do que já havia ocorrido por ocasião do DF DIGITAL I, foi escolhido pela Mitra Arquidiocesana para administrar referido Projeto.

O valor do Projeto ascende a R\$2 milhões e sua meta é promover a inclusão social e tecnológica de pessoas carentes residentes no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE, sem qualquer ônus para os alunos. Serão ofertados cursos de capacitação e de desenvolvimento social, a partir do processo do domínio e uso da informática, como elemento difusor do conhecimento, do apoio à formação educacional e cultura, da prática da cidadania e da preparação e especialização da mão-de-obra para o mercado de trabalho, como meio de elevar a renda familiar e melhorar a condição de vida dessa camada da população.

O Projeto terá, em princípio, a duração de três anos e deverá ser implantado em até 90 dias, a contar da data da assinatura do contrato, ocorrida no dia 14 de dezembro de 2007.

SEBRAE

Em 2007 não foi diferente. O SEBRAE continuou ao nosso lado, possibilitando treinamento e capacitação de nossos empregados e tomadores de microcrédito.

Por meio de seus monitores e consultores, o SEBRAE propiciou aprendizagem fundamental à vida profissional dos tomadores. Mais que ministrar cursos, ajudou também no processo de melhoria dos produtos elaborados por nossos clientes, mediante apresentação de propostas de ajuste nas formas de produção e “design” dos produtos, além da oferta de alternativas inovadoras para o artesanato em geral, bem assim, na análise da situação formal das diversas associações e cooperativas assistidas. No segundo semestre, por orientação do próprio SEBRAE, passamos a oferecer aos nossos clientes o mecanismo de Oficinas em lugar dos cursos tradicionais, que já vínhamos ministrando há anos. O resultado foi auspicioso, uma vez que aumentou consideravelmente o número de participantes – por serem mais interativas, as Oficinas foram muito elogiadas.

Secretaria da Receita Federal

Foram recebidos durante o ano duas remessas de mercadorias apreendidas pela Receita Federal, em doação para o Providência. Com estas mercadorias, foram realizados quatro eventos chamados de “Bazar Beneficente”, com



excelente afluência de público e ótimo resultado financeiro, tendo sido possível arrecadar mais de R\$ 500 mil. Estes recursos foram totalmente aplicados em assistência social e na construção da nossa Sede. A equipe de trabalho, para estes bazares, foi formada por voluntários, em número superior a 60 pessoas, que, com dedicação e muito amor, fizeram destes eventos uma verdadeira festa de confraternização.

Secretaria Especial dos Direitos Humanos – PR

Foi firmado Termo de Parceria entre o Providência e a Secretaria Especial dos Direitos Humanos, que contempla a produção de Manual do Cuidador de Idosos, em dois volumes, sendo o primeiro dirigido aos próprios cuidadores, como objetivo de ensinar-lhes a se cuidarem de si próprios, e, o segundo, dirigido a pessoas e instituições que cuidam de idosos, fornecendo-lhes orientações para os problemas da vida diária das pessoas idosas. O valor do Termo de Parceria foi de R\$ 258.000,00.

Ministério da Ciência e Tecnologia – Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social

Assinado Termo de Parceria que tem como objetivo levar cursos de capacitação profissional para o Distrito Federal e Entorno, be-





neficiando as classes menos favorecidas da população local. No período de 18 meses, com término previsto para 31 de março de 2008, a meta da parceria é promover 30 seminários, com duração de 6h/aula, e de 30 cursos de formação de agentes de crédito, com 24h/aula. Ambos os eventos, inteiramente gratuitos, deverão beneficiar 2.100 pessoas, que passarão a ter melhores condições para disputar lugares no concorrido mercado de trabalho. Em 2007, foram realizados 25 seminários e 25 cursos de agente de crédito, atingindo um total de 1.127 beneficiados. Tais eventos vêm tendo ótima aceitação e apresentam características especiais – um deles foi realizado no Centro de Progressão Penitenciária – CPP, situado no Setor de Indústria e Abastecimento – SIA, dos quais participaram nada menos que 49 detentos em regime de liberdade parcial ou que se encontram em vias de serem liberados, revelando a preocupação da nossa Entidade com a preparação dessa mão-de-obra, com vistas à sua inserção no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, à sua re-socialização. Ademais desse caso, foram realizados eventos em entidades formadas por movimentos jovens, religiosos e comunitários em diversas cidades satélites do Distrito Federal, que propiciaram a participação de número significativo de estudantes, desempregados, pais e mães de família, num verdadeiro e simultâneo processo de inclusão social e capacitação profissional.

Embaixada da Nova Zelândia

Dois convênios foram firmados com a Embaixada da Nova Zelândia. No primeiro foram destinados recursos da ordem de R\$12 mil, para aplicação em operações de microcrédito em Itapuã – cuja população gira em torno de cinquenta mil habitantes e está situada a poucos quilômetros do centro político do País e onde o nível de pobreza é reconhecidamente elevado. No segundo, a liberação de R\$ 16 mil se destinou à conclusão de obras da sede da Cooperativa dos Trabalhadores Autônomos de Arapoanga, em Planaltina (DF), outra comunidade extremamente carente e de características assemelhadas à primeira. Infelizmente, os recursos não permitiram a total conclusão da reforma, porém foi possível atender às necessidades principais: construção de telhado – madeiramento e telhas –, colocação de caixa d'água, reboco da parte interna da construção e revisão da parte elétrica, viabilizando o uso total da área para o desenvolvimento das atividades dos mulheres que ali trabalham. Para que se conclua a obra, estão sendo mobilizados parceiros para doação de material, certo que os próprios cooperados se comprometeram a realizar os trabalhos em regime de mutirão.

Banco do Brasil S.A.

O Banco do Brasil S.A. vem realizando trabalho conjunto com o Programa Providência, voltado para o fortalecimento de três entidades que há anos recebem nosso apoio por meio de operações de microcrédito. São elas: a Associação Mãos que Criam, da Vila Estrutural – onde está situado o maior lixão do Distrito Federal, com poucos equipamentos urbanos em funcionamento, sem ruas asfaltadas, com esgoto a céu aberto e outras deficiências estruturais importantes -, a Associação das Costureiras de Buritis e a Cooperativa dos Trabalhadores Autônomos de Arapoanga, estas duas últimas em Planaltina-DF. Após a realização de diagnóstico, deverão ser eleitas as vocações e prioridades de cada entidade que passarão a ter, então, o apoio de organizações que são parceiras do Banco do

Brasil, principalmente no que concerne ao treinamento e capacitação dos seus associados ou cooperados. Também se pretende oferecer cursos voltados para o melhor aparelhamento técnico dos dirigentes das respectivas entidades.

Rodobens

A Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., a Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda. e o Banco Rodobens S.A. doaram ao Programa Providência, cada um, R\$ 5.000,00, que foram integralmente utilizados na construção da nossa Sede.

Cáritas Brasileira

O Programa Providência manteve em 2007 sua importante ligação com a Cáritas Brasileira (nível nacional), estando para ser trabalhada a instalação da Cáritas da Arquidiocese de Brasília.

Só Reparos

A empresa SÓ REPAROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO manteve, durante o exercício, contribuição mensal de R\$ 1.500,00, objeto do "Clique Solidário", que consta de nosso "site" www.providence.org.br. A empresa continua sendo importante parceira do Programa Providência, pois, além da ajuda mensal, nos ofereceu diversos materiais, para a construção de nossa Sede, a preços abaixo dos praticados pelo mercado, o que sem dúvida favoreceu o adiantamento da obra.

Suaweb

O "site" do Programa Providência, no transcorrer do ano, passou por significativas melhoras e atualizações, graças à SUAWEB – Manutenção Inteligente em Websites, na pessoa de seu proprietário Sr. Rodrigo Bucar, que continua prestando bons serviços ao PROVIDÊNCIA. Já foram feitos alguns testes e no primeiro semestre

de 2008 deveremos ter a versão em inglês, que muito poderá nos ajudar quando de contatos com entidades e organismos internacionais.

Agência Franqueada dos Correios – Núcleo Bandeirante

O trabalho de etiquetamento, envelopamento e busca de nossas correspondências continuou a ser feito, graciosamente, pela Agência Franqueada dos Correios do Núcleo Bandeirante, de propriedade do Sr. José Fernando de Oliveira. Esta ajuda tem significado especial para a Entidade, pois libera mão-de-obra e barateia nossos custos.

ZM Plastic

A empresa ZM Plastic, mais uma vez, doou ao PROVIDÊNCIA cinco mil saquinhos de plástico para acondicionamento de correspondência, o que possibilitou menor dispêndio de recursos para esse fim.

Rotary Club

O Rotary Club, nosso parceiro há anos, destinou ao PROVIDÊNCIA 144 cestas básicas para serem distribuídas à população carente do Distrito Federal e Entorno. A Sociedade São Vicente de Paula, novamente foi acionada e fez chegar aos mais pobres esta ajuda que, ano após ano, o Rotary proporciona.



Comitê da Ação da Cidadania e a Agência Betinho

O Comitê da Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida – DF e a Agência Betinho de Desenvolvimento continuaram trabalhando em conjunto conosco, principalmente no que concerne às atividades voltadas para a comercialização de produtos artesanais produzidos por tomadores de microcrédito.

Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Brasília

A Comissão de Justiça e Paz continua ao lado do PROVIDÊNCIA apoiando nossas iniciativas.

OASSAB – Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília

A OASSAB e o Programa Providência passaram o exercício de 2007 praticamente de mãos dadas, na luta por recursos para finalização das obras da nossa Sede, que terá uso compartilhado entre as duas Entidades: o andar térreo será administrado pela OASSAB, enquanto o primeiro e o segundo andares serão utilizados pelo Providência. O subsolo terá uso comum.

Quando da realização dos bazares de importados, mais uma vez as duas entidades se uniram e o resultado foi aquele já abordado anteriormente: sucesso total.

O PROGRAMA PROVIDÊNCIA é grato às entidades a seguir nomeadas, porque sem o apoio delas não teria como levar o microcrédito a tantas localidades do Distrito Federal e Entorno, ajudando microempreendedores que necessitam de assistência financeira para melhorar de vida e obter sua cidadania plena, por meio de seu próprio trabalho, sem assistencialismo: Paróquias de Santo Antonio (Cidade Ocidental), São Mateus (Sobradinho II), Imaculada Conceição (Sobradinho), São Sebastião (Planaltina-DF), São João Bosco (Núcleo Bandeirante), São José Operário (Samambaia), São José (Sobradinho II), Igreja Presbiteriana Renovada (Taguatinga), Casa São José (Varjão), Associação Semente dos Buritis II e Cooperativa das Mulheres Artesãs de Arapoanga, ambas de Planaltina-DF, Associação dos Moradores de Girassol e Missão Espírita (Águas Lindas-GO), Colégio Estadual Marconi Perilo (Padre Bernardo-GO), Centro Comunitário de Boqueirão (Núcleo Rural do Paranoá), Cernegro (Recanto das Emas), Administrações Regionais de São Sebastião e de Brazlândia, Sindicato Rural de Cabeceiras de Goiás e Cooperativa Contra-empo (Santa Maria).

Construção da Sede Social

Dificuldades vencidas, muito apoio recebido e nossa Sede está praticamente pronta. Ao final de 2007, faltava concluir apenas parte da pintura do subsolo e a ligação à rede externa de energia (CEB). Em janeiro de 2008 será solicitado o “habite-se”. Iniciada a cons-

trução em abril de 2004, foram 45 meses de obra, sem paralisação de um dia sequer. A construção foi feita em forma de administração direta, sem contratação de empresa para se responsabilizar pelo andamento dos serviços e por compra de material. Lógico que

o trabalho foi muito maior, porém os recursos financeiros economizados compensaram todo o empenho feito. Agora, ao adentrar no estacionamento em frente ao prédio sentimos orgulho ao vê-lo tão bonito e imponente. É um edifício sem nenhum luxo, aliás, pelo contrário, muito simples, porém todo ele feito com material de primeira qualidade e por profissionais muito bem qualificados.

Para o Programa Providência é muito importante ter sua sede própria, pois serve de apresentação, demonstrando grau de independência e consistência financeira. Quando da busca de parcerias, notadamente com entidades de visibilidade nacional ou até internacional, certamente terão enfoque diferenciado, quando se souber de nossas atividades e de nossas realizações, reforçadas por estarmos atuando em sede própria.

Até 31 de dezembro de 2007, o Programa Providência havia empregado R\$ 1.205.769,98 na realização da obra.

Nossos agradecimentos vão para diversas entidades, órgãos nacionais e estrangeiros, e

pessoas físicas que nos ajudaram a construir este sonho, por meio de doações, sejam elas de tempo, trabalho, material ou dinheiro. Vão também para os inúmeros operários que trabalharam durante a execução da obra e para aquelas pessoas que arquitetaram o prédio e fizeram os cálculos estruturais. Também são endereçados ao engenheiro responsável pela obra, que nela trabalhou desde seus primeiros dias. Agradecemos a todas as empresas de materiais de construção que nos atenderam durante este 45 meses, extensivos a aqueles que nos venderam equipamentos os mais diversos.

Reiteramos nossos agradecimentos a Dom José Freire Falcão e a Dom João Braz de Avis, que confiaram em nós e nos cederam o terreno.

A Nossa Senhora e a nosso padroeiro São Francisco de Assis, oferecemos todo o trabalho executado, esperando que ele sirva para ajudar de uma melhor forma nossos irmãos mais pobres, pois caso isto não aconteça, de nada valeu o sacrifício realizado.



Demonstrativos contábeis - 2007

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2007	2006
ATIVO CIRCULANTE	479.107,12	713.394,21
Caixa	5.270,96	500,00
Depósito Bancário a Vista	72.400,34	21.222,00
Aplicações Financeiras	121.207,02	314.285,56
Empréstimos Individuais	167.917,81	165.368,95
Empréstimos Solidários	104.775,03	204.136,11
Provisão para Devedores Incertos	(11.085,15)	(11.085,15)
Adiantamentos	9.494,58	9.899,21
Valores a Recuperar	9.126,53	9.067,53
ATIVO PERMANENTE	1.347.628,61	1.082.493,67
Bens e Direitos em Uso	263.495,06	257.635,06
Bens em Construção	1.205.769,98	897.245,51
Bens e Direitos em Desuso	100,00	100,00
Depreciação Acumulada	(121.736,43)	(72.486,90)
TOTAL DO ATIVO	1.826.735,73	1.795.887,88
PASSIVO	2007	2006
PASSIVO CIRCULANTE	186.774,33	371.122,41
Fornecedores	22.336,34	887,28
Empréstimos e Financiamento	0,00	3.844,00
Obrigações Trabalhistas	18.337,37	6.620,08
Obrigações Tributárias	6.812,80	2.640,52
Outras Obrigações	1.461,07	2.714,95
Valores a Apropriar	62.970,94	54.297,80
Parcerias e Convênios a Executar	74.855,81	300.117,78
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	58.948,75	55.507,76
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.581.012,65	1.369.257,71
Patrimônio Social	1.329.257,71	1.115.028,42
Fundo de Reservas	40.000,00	40.000,00
Resultado Acumulado	211.754,94	214.229,29
Resultado do Exercício	160.388,62	175.539,73
Resultado de Exercício Anterior	51.366,32	38.689,56
TOTAL DO PASSIVO	1.826.735,73	1.795.887,88

COMPOSIÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

RECEITAS	2007	2006
RECEITAS	662.315,91	747.107,81
RECEITA OPERACIONAL	661.009,00	742.477,31
Receitas de Convênios e Parcerias	121.374,25	76.921,22
Doações de Pessoa Física	71.375,56	84.146,51
Doações de Pessoa Jurídica	447.353,26	496.740,35
Receitas de Empréstimos Concedidos	17.566,35	15.252,90
Receitas de Aplicações Financeiras	3.339,58	16.514,88
Receitas de Serviços Prestados	0,00	29.702,67
Reversão de Provisões	0,00	11.147,90
RECEITA NÃO OPERACIONAL	1.306,91	4.630,50
DESPESAS	501.927,29	571.568,08
DESPESA OPERACIONAL	496.145,37	567.541,16
Despesas Administrativas	430.438,58	403.980,55
Despesas Trabalhistas	156.188,45	129.962,36
Encargos Sociais	59.960,75	49.351,97
Benefícios Sociais	44.939,03	36.119,82
Despesas Gerais-Administrativas	125.342,73	154.346,79
Despesas Gerais-Veículos	16.889,46	13.920,57
Despesas Gerais-Serviços Terceiros	20.320,35	9.049,50
Despesas Tributárias	6.780,38	11.229,54
Despesas Financeiras	17,43	0,00
Perdas com Tomadores de Crédito	65.706,79	163.560,61
DESPESA NÃO OPERACIONAL	5.781,92	4.026,92
Despesas Filantrópicas	5.781,92	4.026,92
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	160.388,62	175.539,73

Considerações finais

A situação econômico-financeira do Programa Providência pouco se alterou comparativamente ao exercício anterior, com o registro de incremento do Ativo de apenas R\$30.847,85 (1,72%) e movimentação expressiva entre os itens do grupamento, motivada pela incorporação de valores no Permanente – construção do Edifício Sede do Programa.

Considerando a atuação conservadora da Administração – postura inerente e adequada à atividade de uma OSCIP (responsabilidades assumidas apenas quando da existência de disponibilidades financeiras para tanto) – o índice de liquidez corrente registrado foi de 2,57 (Ativo Circulante/Passivo Circulante) e, mesmo em não se considerando os saldos de valores a receber do microcrédito – tomando-se, no caso, como de recebimento de longo prazo –, tal índice estaria no patamar de 1,16. O índice de endividamento sobre o ativo é de 0,10 (Passivo Circulante/Ativo).

O quadro que se apresenta retrata a assunção do limite máximo de risco dentro de competência de gestão estabelecida, inibindo a transferência de ônus para exercícios futuros.

Embora no caso a avaliação da situação patrimonial não se revista de muita importância, tendo em conta as peculiaridades da OSCIP Programa Providência, que tem como inalienável o imóvel de sua Sede – não podendo ser onerado a que título for –, os índices atinentes ao Patrimônio Líquido e Ativo Permanente assim se apresentam:

- endividamento sobre o Patrimônio Líquido = (Passivo Circulante/Patrimônio Líquido): 0,12;
- garantia de capital de terceiros = ((Patrimônio Líquido)/(Passivo Circulante+Exigível a Longo Prazo)) = 8,50;
- imobilizado do Patrimônio Líquido = (Ativo Permanente/Patrimônio Líquido) = 0,85.

Em cumprimento ao normativo do Programa Providência que recomenda a contabilização como prejuízo de operações de microcrédito vencidas a mais de 120 dias – orientação que foi estabelecida em função do princípio contábil do conservadorismo, qual seja a de manter no circulante apenas os valores de liquidez certa e inquestionável –, ainda que inexistam determinações legais para tanto, foram contabilizadas como perdas no exercício de 2007, 57 operações de tomadores individuais, no total de R\$15.502,85, e 32 operações de tomadores solidários, no total de R\$50.203,94; com o que se agregou como prejuízo, no ano, o somatório de 89 operações, no valor de R\$ 65.706,79. É importante registrar que no período foram:

- realizadas 171 operações, envolvendo recursos da ordem de R\$ 92.700,00;
- efetuados 3.810 recebimentos de retorno de capital emprestado, no total de R\$ 206.040,40;
- recuperados R\$11.273,02, efetivamente recebidos em caixa, relativos a operações contabilizadas como prejuízo em exercícios anteriores.

De se ressaltar, de outra parte, o significativo incremento que, ano a ano, tem sido observado em “Valores a Apropriar”, do Passivo. Para essa rubrica são direcionados valores creditados em conta-corrente bancária do Programa, sem origem identificada, possivelmente de doação de simpatizantes anônimos ou depósitos efetivados por tomadores, para pagamento de seus compromissos e que, por esquecimento, deixaram de apresentar os competentes recibos aos nossos Agentes de Crédito, conforme rotina estabelecida, para as competentes baixas. Considerando a baixa probabilidade de ocorrência da primeira hipótese, poder-se-ia afirmar que o incremento dos valores em trân-

sito observado no exercício de 2007, no total de R\$8.673,14, compensaria cerca de 13% dos créditos inadimplidos no período e que foram transferidos para prejuízo.

Com vistas a minimizar esse problema, foram adotadas as seguintes ações:

- instituição de cobrança bancária, por boleto, para as novas operações e, na medida do possível, para as mais antigas. Ainda que se tenha incremento de despesas com o pagamento da tarifa bancária correspondente, entende-se que esse custo é compensado pela menor utilização de mão-de-obra em pesquisa e retrabalho;
- revisão dos lançamentos contábeis de exercícios anteriores, serviço que já vem sendo realizado desde 2006, com vistas a estabelecer os ajustes necessários;
- realização de estudos com vistas a implementar medida saneadora que viabilize, em menor espaço de tempo, a ação implementada no item anterior.

Analisando as variações observadas no demonstrativo de Lucros & Perdas, verifica-se queda das Receitas de R\$84.791,90 (11,35%), em função, principalmente pela redução:

- do valor relativo às doações de pessoas físicas, nada obstante os esforços despendidos para aumento do número de colaboradores e a manutenção dessa arrecadação. Está sendo delineado plano de ação com vistas a reverter o quadro;
- do valor relativo às doações de pessoas jurídicas, que se destinavam à construção da Sede do Programa. Ressalta-se, por outro lado, que o Programa Providência passou a contar com doações, por parte da Secretaria da Receita Federal, de mercadorias apreendidas, as quais foram vendidas em bazares realizados ao longo do ano, cujo volume de recursos ingressados se apresentou muito significativo, embora não suficiente a equiparar doações pontuais feitas no exercício anterior;
- das receitas provenientes das operações de microcrédito, em função do menor volume

aplicado. Tal fato resultou principalmente, da indisponibilidade de novos recursos próprios do Programa e da inviabilidade técnica da realização de operações com recursos do FAT, sob a égide do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado - PNMPO, como segue:

- Banco Popular do Brasil – limite de R\$ 200.000,00 – risco operacional do Programa Providência: as operações foram suspensas logo no início do ano, eis que os equipamentos disponibilizados (POS) deixaram de funcionar adequadamente, seja quando conectados em linhas telefônicas fixas ou em celulares. No fechamento do exercício havia em carteira apenas 11 operações, no total contratado de R\$6.200,00 e que apresentavam o saldo devedor de R\$2.803,41;
- Caixa Econômica Federal – limite de R\$ 500.000,00 – risco operacional da Caixa: convênio firmado em 17 de setembro de 2007, tendo o treinamento dos Agentes de Crédito e pessoal de retaguarda do Providência ocorrido entre novembro e dezembro. Tem-se a expectativa de que, no decorrer de 2008, seja possível alavancar significativamente os microcréditos vinculados;

Embora houvesse a expectativa de alavancagem das aplicações de microcrédito, mediante os acordos que foram firmados com o Banco Popular e a Caixa Econômica, que não ocorreu, por outro lado o decréscimo da arrecadação, conforme acima expresso, já vinha sendo sinalizada pela curva descrita de valores doados em exercícios anteriores.

Tendo em conta a volatilidade desse tipo de receita, por decisão estratégica adotada ainda em princípios de 2006, o Programa Providência passou a direcionar esforços na busca de outras fontes de recursos, o que veio a se concretizar mediante acordos e convênios para administração de projetos governamentais, desde que com objetivos consentâneos com a

missão institucional do Programa Providência. Conforme especificado no tópico “Convênios e Parcerias”, deste Relatório, no exercício de 2007 foram firmados dois grandes convênios, com movimento financeiro da ordem de R\$2,2 milhões.

Compensando parte da perda observada nas Receitas, as Despesas também foram declinantes, tendo sido observada queda de R\$69.640,79 (12,18%), em função das seguintes principais variações:

- despesas com pessoal: incremento de R\$45.654,08 (21,19%), em decorrência de reajuste salarial, incorporação ao quadro funcional de colaboradores que atuavam como estagiários – para efeito de preenchimento de claros, mantida a dotação de 12 empregados – e contratação de dois novos empregados, por tempo determinado, vinculados aos convênios acima referidos;
- despesas gerais-administrativas: redução de R\$29.004,06 (18,79%), influenciada pelas variações principalmente nos seguintes itens, resultantes da racionalização de rotinas e de negociações realizadas com fornecedores de serviços, inclusive instituições financeiras:
 - serviços gráficos – redução de R\$1.512,64 (79,5%);
 - manutenção, conservação e limpeza – redução de R\$3.952,21 (30,2%);
 - cobrança – redução de R\$1.849,23 (50,34%);
 - seminários e eventos – redução de R\$4.090,67 (40,77%);
 - estagiários – redução de R\$11.650,28 (62,56%), cabendo o registro, no caso, de que esse valor foi compensado por incremento havido nas despesas de pessoal;
 - perdas com tomadores: redução de R\$97.853,82 (59,83%), em função da melhoria das sistemáticas de acompanhamento e controle, bem assim e principalmente da ação direta de cobrança exercida pelos Agentes de Crédito. Nada obstante a redução apresentada, continuam sendo objeto de estudos e implantação novas sistemáticas que viabilizem minimizar o risco operacional das operações de microcrédito, sem implicar maiores restrições aos demandantes de financiamento.

O resultado do exercício, embora superavitário, registrou queda de R\$15.151,11 (8,63%) comparativamente a 2006.

A Diretoria Executiva submete esta Prestação de Contas ao Conselho Fiscal e, em seguida, ao Conselho de Administração, para que este a submeta à deliberação da Assembleia Geral, nos termos dos artigos 22 e 27 do Estatuto.

Brasília (DF), 7 de março de 2008.

Edson Murilo Escobar
Diretor-Presidente

Apêndice fotográfico



IX Seminário de Microcrédito BRB/Providência - Março



Curso para Agente de Crédito – convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia - Abril - Estrutural



Curso para Agente de Crédito – convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia - Ceilândia - Abril



Feira do Dia das Mães - Maio



Feira do Dia das Mães - Maio



Exposição na Embaixada do Canadá - Maio



Exposição no Banco do Brasil - Julho



Curso para Agente de Crédito – convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia - Santa Maria - Agosto



Palestra do Banco Popular - Setembro



Assinatura do convênio com a Caixa Econômica Federal - Setembro



Curso para Agente de Crédito – convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia - Samambaia - Outubro



Visita do Governador do Rotary Club - Outubro



Bazar dos Importados - Outubro



Curso para Agente de Crédito – convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia - Samambaia - Novembro



Curso para Agente de Crédito – convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia - Lago Azul-GO - Novembro



Feira de Natal - Dezembro



Almoço de confraternização dos voluntários - Dezembro



Confraternização de Natal - Dezembro



Confraternização de Natal 2007 - Karine recebe prêmio como "empregada do ano" - Dezembro



Sede do Programa Providência - Dezembro